



**Universidade do Minho**

Processamento de Linguagens

Trabalho Prático II

Nelson Mota nº38573

Filipe Ribeiro nº64315

Junho de 2015

## Resumo

O presente trabalho foi desenvolvido no âmbito da unidade curricular de Processamento de Linguagens e tem como principal objetivo o aumentar o conhecimento e a capacidade de escrever GIC (Gramáticas Independentes de Contexto), bem como a utilização de ferramentas como o *flex* e *yacc* para a desenvolvimento de um compilador. Ao longo do mesmo relatório iremos apresentar os principais aspetos do funcionamento da aplicação, demonstrar e explicar as estruturas de dados que foram implementadas, bem como todas as diferentes decisões tomadas ao longo deste projeto.

# Conteúdo

<b>1</b>	<b>Introdução</b>	<b>4</b>
<b>2</b>	<b>Linguagem de Programação</b>	<b>5</b>
2.1	GIC . . . . .	5
2.2	Flex . . . . .	7
2.3	Yacc . . . . .	7
2.3.1	Geração de Erros . . . . .	8
2.4	Estruturas de Dados Auxiliares . . . . .	9
2.4.1	Tabela de Identificadores . . . . .	9
2.4.2	Assembly . . . . .	10
2.4.3	Stack . . . . .	10
<b>3</b>	<b>Makefile</b>	<b>11</b>
<b>4</b>	<b>Exemplo de Utilização - Programas Válidos</b>	<b>12</b>
4.1	Exemplo 1 . . . . .	12
4.2	Exemplo 2 . . . . .	13
<b>5</b>	<b>Exemplo de Utilização - Programas Inválidos</b>	<b>14</b>
5.1	Exemplo 1 . . . . .	14
5.2	Exemplo 2 . . . . .	15
<b>6</b>	<b>Conclusão</b>	<b>16</b>
<b>7</b>	<b>Anexo</b>	<b>17</b>

# 1 Introdução

Pretende-se, para este projeto que inicialmente se comece por definir uma simples linguagem de programação imperativa (LPIS), que seja capaz de manusear variáveis do tipo inteiro, escalares ou arrays, ter a capacidade de realizar as diferentes operações aritméticas e lógicas, bem como input e output. Além disso teria de ser capaz de lidar com instruções de controlo de fluxo, como *If's* e *While's*.

Posterior ao desenvolvimento da (LPIS), é proposto desenvolver um compilador que com base na gramática criada, com a utilização de ferramentas como o *Yacc* e o *Flex*, fosse capaz de gerar pseudo-código *Assembly* para uma máquina virtual.

## 2 Linguagem de Programação

A linguagem de programação criada teve como inspiração duas outras já existentes, o C, sendo esta uma das linguagens com grande ênfase no decorrer o curso, e como o Pascal, pela sua forma estruturada de definir um programa.

A linguagem criada em a seguinte estrutura:

```
program NOME_PROGRAMA;  
var  
    DECLARAÇÃO ;  
begin  
    CÓDIGO ;  
end
```

### 2.1 GIC

Tendo como base o que é pretendido e a estrutura da linguagem criada, definimos a seguinte gramática;

1	Program	:	PROGRAM PROGNAME ';' Corpo
2		:	
3	Corpo	:	Declaracoes BBEGIN Codigo END
4		:	
5	Declaracoes	:	
6			VAR VarIds ';' '
7		:	
8	VarIds	:	Var
9			VarIds ',' Var
10		:	
11	Var	:	id
12			id '[' num ']' '
13			Atribuicao
14		:	
15	Codigo	:	
16			Codigo Instrucao
17		:	

```

18 Instrucao : Atribuicao ';'
19           | Input ';'
20           | Output ';'
21           | Condicao
22           | Ciclo
23           ;
24 Atribuicao : id '=' ExpSimples
25           | id '[' num ']' '=' ExpSimples
26           ;
27 Input     : '?' id
28           | '?' id '[' num ']'
29           ;
30 Output    : '!' string
31           | '!' id
32           | '!' id '[' num ']'
33           ;
34 Condicao   : IF '(' Expressao ')' '{'Codigo '}' ElseIf
35           ;
36 ElseIf    :
37           | ELSE '{'Codigo '}'
38           ;
39 Ciclo     : WHILE '(' Expressao ')' '{'Codigo '}'
40           ;
41 Expressao : ExpSimples
42           | Expressao OPR ExpSimples
43           ;
44 ExpSimples : Termo
45           | ExpSimples '+' Termo
46           | ExpSimples '-' Termo
47           ;
48 Termo     : Factor
49           | Termo '*' Factor
50           | Termo '/' Factor
51 Factor    : num
52           | id
53           | id '[' num ']'
54           | '(' ExpSimples ')'
55           ;

```

## 2.2 Flex

Para processar os ficheiros que contem o programa a executar, à semelhança do trabalho pratico anterior foi utilizado o *Flex*, que comunicando com a *yacc* nos permitir a leitura e interpretação do programa.

De forma a organizar o ficheiro *flex*, recorreremos à utilização dos contextos,

```
%x declaracoes programName var code
```

onde cada um deles representa diferentes partes do código.

Alem da utilização dos contextos, para conseguir determinar a corrente linha do ficheiro de entrada usamos:

```
%option yylineno
```

O ficheiro do analisador criado, (*analex.l*), encontra-se em anexo.

## 2.3 Yacc

Para as diferentes produções da gramática desenvolvida, gerar o pseuso-código Assembly correspondente, o mais complexo foi a geração para instruções de controlo de fluxo, estruturas condicionais e ciclos, como conseguir gerar e guardar as flags para os respetivos saltos. Para isso recorreremos a utilização de stacks, quando encontra uma destas instruções faz push de uma label para a stack, quando sair, faz pop, podendo assim aninhar diferentes instruções de fluxo.

Para que fosse possível uma correta implementação da gramática:

```
1 %union{
2     char* pal;
3     int inteiro;
4     struct SFactor
5     {
6         int type;
7         int valueI;
8         char *valueS;
9     } factor;
```

```

10 }
11
12
13 %token <inteiro> num
14 %token <pal> id string OPR
15 %token ERROR PROGRAM PROGNAME VAR BBEGIN END IF ELSE WHILE
16
17 %type <factor> Termo
18 %type <factor> Factor
19 %type <factor> ExpSimples
20
21 %start Program

```

O ficheiro *yacc* desenvolvido (*anasyn.y*) encontra-se em anexo.

### 2.3.1 Geração de Erros

A deteção e identificação de erros sempre foi uma grande ajuda para os programadores, para isso decidimos definir oito tipos de erros, identificados de seguida:

```

1 #define ERR_SINTAX "ERROR: Sintax error"
2 #define ERR_NOT_DEC "ERROR: Variable not defined"
3 #define ERR_VAR_EXISTS "ERROR: Variable already declared"
4 #define ERR_INDEX_OOB "ERROR: Array index out of bounds"
5 #define ERR_TYPE_ERROR "ERROR: Wrong type variable"
6 #define ERR_INIT_ERROR "ERROR: Can't initialize arrays in
  declaration"
7 #define ERR_MISS_OP_BRACK " (maybe missing opening brackets?)"
8 #define ERR_MISS_CL_BRACK " (maybe missing closing brackets?)"

```

Ao compilar um programa, o código Assembly só é apresentado ao utilizador se não existir qualquer tipo de erro, caso contrario será apresentado através do terminal uma descrição do mesmo, bem como a identificação e a respetiva linha onde este foi detetado. Se a compilação foi concluída com sucesso é exibido no terminal o código assembly gerado, sendo possível redirecionar para um ficheiro caso seja pretendido.

Se não foi introduzido nenhum ficheiro como parâmetro, o programa inicia em



modo interativo através do terminal, e em caso de erro, este será de imediato apresentado, não gerando o Assembly dessa mesma instrução, tendo o programador a oportunidade de corrigir a instrução e continuar o programa.

## 2.4 Estruturas de Dados Auxiliares

### 2.4.1 Tabela de Identificadores

Para guarda a informação toda a informação necessária das variáveis declaradas no programa, decidimos utilizar uma estrutura em forma de *hashtable* para o mesmo.

Para cada variável será guardado o seu tipo (int ou array), o seu endereço, a sua categoria e o seu tamanho, 1 em caso de inteiro, n em caso de array, onde n é o tamanho do mesmo.

Uma das opções que implementamos, ao compilar um determinado programa, usando a opção -v, além de ser apresentado o respetivo código assembly será também apresentado a sua tabela de identificadores.

```
1 typedef struct svariable {
2     int tipo;
3     int addr;
4     int cat;
5     int tam;
6 } variable , *Variable;
7
8 typedef struct entry {
9     char id[MAX_ID];
10    Variable var;
11    UT_hash_handle hh;
12 } *HashTable;
```

### 2.4.2 Assembly

Como já foi mencionado, o pseudo-assembly do programa pretendido apenas é apresentado caso não exista qualquer erro, para isso é necessário percorrer o programa todo, assim, enquanto compila o programa guarda a o assembly gerado numa estrutura que segue uma filosofia FIFO, implementada através de uma simples lista ligada. Caso não exista nenhum erro, é apresentado o assembly gerado.

Para conseguirmos garantir que os erros sejam apresentados interativamente, o código assembly gerado é guardado num buffer temporário que, caso a instrução seja valida, acrescenta ao assembly definitivo já gerado.

```
1 typedef struct assembly *Assembly;
2 struct assembly{
3     char *code;
4     struct assembly *next;
5 };
```

### 2.4.3 Stack

Para conseguir gerir o controlo das labels das instruções de controlo de fluxo usamos uma simples estrutura stack, quando deteta o inicio de uma dessas instruções faz push de uma label, que é incrementada posteriormente, quando sai faz pop, mantendo assim a consistência.

```
typedef struct sStack *Stack;
struct sStack {
    int    data[STACK_MAX];
    int    size;
};
```

### 3 Makefile

Para facilitar a compilação da aplicação criamos a seguinte Makefile:

```
1 compiler : lex.yy.o y.tab.o stack.o hash.o assembly.o
2 gcc -ggdb -o compiler y.tab.o lex.yy.o stack.o hash.o assembly.o -
    ll
3
4 hash.o : hash.c hash.h uthash.h
5 gcc -c hash.c
6
7 stack.o : stack.c stack.h
8 gcc -c stack.c
9
10 assembly.o : assembly.c assembly.h
11 gcc -c assembly.c
12
13 y.tab.o : y.tab.c
14 gcc -c y.tab.c
15
16 lex.yy.o : lex.yy.c
17 gcc -c lex.yy.c
18
19 y.tab.c, y.tab.h : anasyn.y
20 yacc -d -t -v anasyn.y
21
22 lex.yy.c : analsex.l y.tab.h
23 flex analsex.l
```

## 4 Exemplo de Utilização - Programas Válidos

### 4.1 Exemplo 1

```
program prog1;
    var a,b=1,c,d[10];
begin
    a=b*(75/(6-2));
    d[5] = a;
    if(a>1){
        c=a/b;
    } else {
        c=0;
    }
end
```

**\$ ./compiler -v program0.txt**

Nome	Endereco	Tipo	Categoria	Tamanho
a	0	0	0	1
b	1	0	0	1
c	2	0	0	1
d	3	1	0	10

-----

```
PUSHN 1
PUSHI 1
STOREG 1
PUSHN 1
PUSHN 10
START
PUSHG 1
PUSHI 75
PUSHI 6
PUSHI 2
SUB
DIV
MUL
STOREG 0
PUSHG 0
STOREG 8
PUSHG 0
PUSHI 1
SUP
JZ L0001
PUSHG 0
PUSHG 1
DIV
STOREG 2
JUMP L0002
L0001:
PUSHI 0
STOREG 2
L0002:
STOP
```

## 4.2 Exemplo 2

	<b>\$ ./compiler program1.txt</b>
	PUSHN 1
program prog2;	START
var a;	PUSHI 0
begin	STOREG 0
a=0;	PUSHG 0
if(a==0){	PUSHI 0
while(a<10){	EQUAL
!"Teste!";	JZ L0001
a= a + 1;	L0002:
}	PUSHG 0
}	PUSHI 10
else{	INF
!"ElseTeste!";	JZ L0003
}	PUSHS "Teste!"
end	WRITES
	PUSHG 0
	PUSHI 1
	ADD
	STOREG 0
	JUMP L0002
	L0003:
	JUMP L0004
	L0001:
	PUSHS "ElseTeste!"
	WRITES
	L0004:
	STOP

## 5 Exemplo de Utilização - Programas Inválidos

### 5.1 Exemplo 1

```
1 program prog3;  
2 var a,b=1,a,d[10];  
3 begin  
4     a = b;  
5     c = 1;  
6     d[11] = 1;  
7 end
```

```
$ ./compiler programERRO_0.txt
```

```
ERROR: Variable already declared ( programERRO_0.txt : 2 )
```

```
var a,b=1,a,d[10];
```

```
ERROR: Variable not defined ( programERRO_0.txt : 5 )
```

```
c = 1;
```

```
ERROR: Array index out of bounds ( programERRO_0.txt : 6 )
```

```
d[11] = 1;
```

## 5.2 Exemplo 2

```
1 program prog4;  
2 var a = 1,b[10];  
3 begin  
4     b = a;  
5     a = 2 * (3/(1+2));  
6 end
```

```
$ ./compiler programERRO_1.txt
```

```
ERROR: Wrong type variable ( programERRO_1.txt : 4 )
```

```
    b = a;
```

```
ERROR:
```

```
Sintax error (maybe missing closing brackets?) ( programERRO_1.txt : 5 )
```

```
    a = 2 * (3/(1+2));
```

## 6 Conclusão

Entre outros o principal objetivo deste trabalho era de conhecer e criar uma linguagem gramatical, bem como a utilização de ferramentas como yacc e do flex.

O flex, dado que já tinha sido praticado no trabalho pratico anterior não causou problemas, por outro lado, o yacc revelou-se uma ferramenta bastante útil e ao mesmo tempo complexa no inicio, pois não foi simples implementar uma gramática que não apresentasse conflitos, bem como garantir que todo o código gerado estava correto.



## **7 Anexo**

```

alphadigit      [a-zA-Z0-9_]
alpha           [a-zA-Z]
digit           [0-9]

%x declaracoes programName var code
%option yylineno

%{

#include <stdio.h>
#include "y.tab.h"

extern int p;

}%

%%

<*>[ \t\n]
<*>(?i:program)
<*>[\[\]\{\}\?!\+~*\|/=]
<*>\(
<*>\)
<*>{digit}+

<programName>[a-zA-Z0-9]*
<programName>;.*\n

<declaracoes>"var"
<declaracoes>(?i:begin)
<var>;
<var>,
<var>{alphadigit}+

<code>\|\/.*
<code>;
<code>(?i:end)
<code>"if"
<code>"else"
<code>"while"
<code>(==)|(>=)|(<=)|(<)|(>)
<code>{alphadigit}+
<code>"(\|\/.|\^")*\\"

<*>.
%%

;
{ BEGIN programName; return(PROGRAM); }
{ return (*yytext); }
{ p++; return (*yytext); }
{ p--; return (*yytext); }
{ yylval.inteiro = atoi(yytext); return (num); }

{ return(PROGNAME); }
{ BEGIN declaracoes; return(';'); }

{ BEGIN var; return(VAR); }
{ BEGIN code; return (BBEGIN); }
{ BEGIN declaracoes; return(';'); }
{ return(','); }
{ yylval.pal = strdup(yytext); return(id); }

{ return (';'); }
{ return(END); }
{ return (IF); }
{ return (ELSE); }
{ return (WHILE); }
{ yylval.pal = strdup(yytext); return (OPR); }
{ yylval.pal = strdup(yytext); return (id); }
{ yylval.pal = strdup(yytext); return (string); }

{ return (ERROR); }

```

```
%{  
  
#include <stdio.h>  
#include <string.h>  
#include <stdlib.h>  
#include "stack.h"  
#include "assembly.h"  
#include "hash.h"  
  
#define MAX_SIZE 100  
#define INT 0  
#define ARRAY 1  
#define VARIABEL 2  
#define INT_SIZE 1  
#define TRUE 1  
#define FALSE 0  
#define ERRO -1  
  
#define ERR_SINTAX "ERROR: Syntax error"  
#define ERR_NOT_DEC "ERROR: Variable not defined"  
#define ERR_VAR_EXISTS "ERROR: Variable already declared"  
#define ERR_INDEX_OOB "ERROR: Array index out of bounds"  
#define ERR_TYPE_ERROR "ERROR: Wrong type variable"  
#define ERR_INIT_ERROR "ERROR: Can't initialize arrays in declaration"  
#define ERR_MISS_OP_BRACK " (maybe missing opening brackets?)"  
#define ERR_MISS_CL_BRACK " (maybe missing closing brackets?)"  
  
int yydebug=0;  
  
// declaração de funções  
extern int yylex();  
extern int yylineno;  
extern FILE * yyin;  
int yyerror(char *);  
char* getOperator(char* simb);  
int isValidId(char* c);  
int isValidArray(char* c, int n);  
Stack Stack_Init(Stack);  
  
//inicializações  
  
HashTable ht = NULL;  
Stack stlabel = NULL;  
Assembly codeBuffer = NULL;  
Assembly code = NULL;  
  
int sp=0;  
int lblCounter=1;  
  
// flag to detect declaration block  
int declBlock=1;  
  
int addr=-1;  
int tam=-1;  
int tipo=-1;  
  
// ficheiro de leitura  
char* infile;  
int interactive=0;  
  
// usado para copiar string para a lista ligada  
char* buffer;  
  
// flag para determinar se houve erro  
int error=0;;  
  
// contador de parenteses abertos  
int p=0;  
  
// modo verbose  
int verbose=0;  
// flag com ultimo comando gerado  
int cType;
```

```
%}
```

```
%union{
    char* pal;
    int inteiro;
    struct SFactor
    {
        int type;
        int valueI;
        char *valueS;
    }factor;
}
%token <inteiro> num
%token <pal> id string OPR
%token ERROR PROGRAM PROGNAME VAR BBEGIN END IF ELSE WHILE
%type <factor> Termo
%type <factor> Factor
%type <factor> ExpSimples
```

```
%start Program
```

```
%%
```

<b>Program</b>	:	PROGRAM PROGNAME ';' Corpo	{ insertStop(&code); if(verbose)
			printTabelaVariaveis(&ht);
			if(!error) printAssemblyToScreen(code) ; return(0); }
<b>Corpo</b>	:	Declaracoes BBEGIN	{ insertStart(&codeBuffer);
		Codigo END	assemblyCat(&code , codeBuffer); codeBuffer=NULL; }
<b>Declaracoes</b>	:		{ declBlock=0; }
		VAR VarIds ';' ;	{ declBlock=0; }
<b>VarIds</b>	:	Var	
		VarIds ',' Var	
<b>Var</b>	:	id	{ if (declBlock) { if(getEndereco(ht,\$1)!=-1)
			yyerror(ERR_VAR_EXISTS);
			else { insereVariavel(&ht,\$1,sp,INT,INT_SIZE);
			sp+=INT_SIZE; insertPushN(&codeBuffer, 1); }}
		id['num']	{ if (declBlock) { if(getEndereco(ht,\$1)!=-1)
			yyerror(ERR_VAR_EXISTS);
			else { insereVariavel(&ht,\$1,sp,ARRAY, \$3); sp+=3;
			insertPushN(&codeBuffer, \$3); }}
		Atribuicao	
<b>Codigo</b>	:		
		Codigo Instrucao	{ if(codeBuffer!=NULL) assemblyCat(&code , codeBuffer);
			codeBuffer=NULL; }
<b>Instrucao</b>	:	Atribuicao ';' ;	
		Input ';' ;	
		Output ';' ;	
		Condicao	
		Ciclo	
<b>Atribuicao</b>	:	id '=' ExpSimples	{ if(declBlock) { insereVariavel(&ht,\$1,sp,INT,INT_SIZE);
			sp+=INT_SIZE; }
			if(isValidId(\$1)) { insertStoreG(&codeBuffer, addr); }
		id['num'] '=' ExpSimples	{ if(declBlock) { yyerror(ERR_INIT_ERROR); }
			if(isValidArray(\$1,\$3)) {
			insertStoreG(&codeBuffer, (getEndereco(ht,\$1)+\$3)); }

	:	;	
Input	:	'?' id	{ if(isValidId(\$2)) { insertRead(&codeBuffer);
		'?' id['num']	insertStoreG(&codeBuffer, getEndereco(ht,\$2)); }}
	:	;	{ if(isValidArray(\$2,\$4)) { insertRead(&codeBuffer);
			insertStoreG(&codeBuffer, (getEndereco(ht,\$2)+\$4)); }}
Output	:	!' string	{ insertPushS(&codeBuffer,\$2);insertWriteS(&codeBuffer);}
		!' id	{ if(isValidId(\$2)) {
			insertPushG(&codeBuffer, getEndereco(ht,\$2));
		!' id['num']	insertWriteI(&codeBuffer); }}
	:	;	{ if(isValidArray(\$2,\$4)) {
			insertPushG(&codeBuffer, getEndereco(ht,\$2)+\$4);
			insertWriteI(&codeBuffer); }}
Condicao	:	IF '(' Expressao ')'	{ Stack_Push(stlabel,lblCounter++);
		{' Codigo '}	insertJZ(&codeBuffer, Stack_Top(stlabel)); }
	:	;	
ElseIf	:		{ insertLabel(&codeBuffer, Stack_Pop(stlabel)); }
		ELSE	{ Stack_Push(stlabel,lblCounter++);
			insertJump(&codeBuffer, Stack_Top(stlabel));
			int previous = Stack_Pop(stlabel);
			insertLabel(&codeBuffer, Stack_Pop(stlabel));
			Stack_Push(stlabel,previous); }
		{' Codigo '}	{ insertLabel(&codeBuffer, Stack_Pop(stlabel)); }
	:	;	
Ciclo	:	WHILE	{ Stack_Push(stlabel,lblCounter++);
		(' Expressao ')'	insertLabel(&codeBuffer, Stack_Top(stlabel)); }
		{' Codigo '}	{ Stack_Push(stlabel,lblCounter++);
			insertJZ(&codeBuffer, Stack_Top(stlabel)); }
			int previous = Stack_Pop(stlabel);
			insertJump(&codeBuffer, Stack_Pop(stlabel));
			Stack_Push(stlabel,previous);
			insertLabel(&codeBuffer, Stack_Pop(stlabel));
	:	;	
Expressao	:	ExpSimples	
		Expressao OPR ExpSimples	{ insertCode(&codeBuffer, getOperator(\$2)); }
	:	;	
ExpSimples	:	Termo	{ insertAdd(&codeBuffer); }
		ExpSimples '+' Termo	{ insertSub(&codeBuffer); }
		ExpSimples '-' Termo	
	:	;	
Termo	:	Factor	
		Termo '*' Factor	{ insertMul(&codeBuffer); }
		Termo '/' Factor	{ insertDiv(&codeBuffer); }
	:	;	
Factor	:	num	{ \$\$.\$valueI = \$1; \$\$.\$type=INT;
		id	insertPushI(&codeBuffer, \$1); }
		id ['num']	{ if(isValidId(\$1)) { \$\$.\$valueS = \$1; \$\$.\$type=VARIABEL;
			insertPushG(&codeBuffer, getEndereco(ht, \$1)); }}
		id ['num']	{ if(isValidArray(\$1,\$3)) { \$\$.\$valueS = \$1;
			\$\$.\$valueI = \$3;
			\$\$.\$type=ARRAY;
			insertPushG(&codeBuffer, (getEndereco(ht, \$1)+\$3)); }
			}
		(' ExpSimples ')'	{ if(\$2.\$type==INT) { \$\$.\$type=INT; \$\$.\$valueI = \$2.\$valueI; }
			else if(\$2.\$type==ARRAY) { \$\$.\$type=ARRAY;
			\$\$.\$valueI = \$2.\$valueI; \$\$.\$valueS = \$2.\$valueS; }
			else if(\$2.\$type==VARIABEL) { \$\$.\$type=VARIABEL;
			\$\$.\$valueS = \$2.\$valueS; }
	:	;	

```

%%

int isValidId(char* c) {
    addr = getEndereco(ht,c); tipo = getTipo(ht,c);
    if(addr==-1) { yyerror(ERR_NOT_DEC); return 0; }
    else if(tipo!=INT) { yyerror(ERR_TYPE_ERROR); return 0; }
    else return 1;
}

int isValidArray(char* c, int n) {
    addr = getEndereco(ht,c); tipo = getTipo(ht,c); tam = getTamanho(ht,c);
    if(addr==-1) { yyerror(ERR_NOT_DEC); return 0; }
    else if(tipo!=ARRAY) { yyerror(ERR_TYPE_ERROR); return 0; }
    else if( n > (tam-1)) { yyerror(ERR_INDEX_00B); return 0; }
    else return 1;
}

char* getOperator(char* simb) {
    if(strcmp(simb,"==")==0) return "EQUAL\n";
    if(strcmp(simb,">")==0) return "SUPEQ\n";
    if(strcmp(simb,"<")==0) return "INFEQ\n";
    if(strcmp(simb,"<")==0) return "INF\n";
    if(strcmp(simb,">")==0) return "SUP\n";
    return "";
}

int yyerror(char *msg) {
    char * message = strdup("");
    if(strcmp("syntax error",msg)==0) {
        msg = strdup(ERR_SINTAX);
        if(p!=0) {
            if(p>0) { message = strdup(ERR_MISS_CL_BRACK); }
            else { message = strdup(ERR_MISS_OP_BRACK); }
        }
    }

    printf("%s%s",msg,message);
    if(!interactive) {
        error=1;
        printf(" ( %s : %d )\n\n", infile, yylineno);
        char command[50];
        sprintf(command, "awk 'NR==%d' %s", yylineno,infile);

        system(command);
    }
    printf("\n");

    codeBuffer=NULL;

    return 0;
}

int main( int argc, char **argv )
{
    buffer = malloc(sizeof(char)*MAX_SIZE);
    stlabel = Stack_Init(stlabel);

    ++argv, --argc;

    if ( argc > 0 ) {
        if( strcmp(argv[0],"-v")==0) {
            verbose=1;
            infile=strdup(argv[1]);
        } else {
            infile=strdup(argv[0]);
        }
        yyin = fopen( infile, "r" );
        if(yyin==0) { printf("%s - File not found, entering interactive mode!\n", infile);
            interactive=1; }
        else interactive=0;
    }
    else {
        yyin = stdin;
    }
}

```

```
    | interactive=1;  
    }  
    yyparse();  
    fclose(yyin);  
    return 0;  
}
```

```
#ifndef _ASSEMBLY_
#define _ASSEMBLY_

typedef struct assembly *Assembly;

void insertCode(Assembly *l, char* c);
int lenghtAssembly(Assembly m);
void printAssemblyToFile(Assembly l, char* filename);
void printAssemblyToScreen(Assembly l);
void assemblyCat(Assembly *l1, Assembly l2);

void insertStart(Assembly *l);
void insertStop(Assembly *l);
void insertRead(Assembly *l);
void insertWriteI(Assembly *l);
void insertWriteS(Assembly *l);
void insertPushI(Assembly *l, int i);
void insertPushN(Assembly *l, int i);
void insertPushG(Assembly *l, int i);
void insertPushS(Assembly *l, char* s);
void insertStoreG(Assembly *l, int i);
void insertJump(Assembly *l, int i);
void insertJZ(Assembly *l, int i);
void insertLabel(Assembly *l, int i);
void insertAdd(Assembly *l);
void insertSub(Assembly *l);
void insertMul(Assembly *l);
void insertDiv(Assembly *l);

#endif
```



```

#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <string.h>
#include "assembly.h"

#define MAX_DIGITS 10
#define LABEL 0
#define OTHER 1
#define LABEL_PREFIX "L000"

extern int cType;

struct assembly{
    char *code;
    struct assembly *next;
};

/*-----API-----*/

void insertCode(Assembly *l, char* c){
    Assembly noActual = *l;

    Assembly no = (Assembly)malloc(sizeof(struct assembly));
    no->code = strdup(c);
    no->next = NULL;

    if(noActual == NULL) *l = no;
    else{
        while(noActual->next != NULL)
            noActual = noActual->next;
        noActual->next = no;
    }
}

void assemblyCat(Assembly *l1, Assembly l2){
    Assembly noActual = *l1;
    if(noActual == NULL) *l1 = l2;
    else{
        while(noActual->next != NULL)
            noActual = noActual->next;
        noActual->next = l2;
    }
}

int lenghtAssembly(Assembly m){
    Assembly aux = m;
    int t= 0;
    while(aux != NULL){
        t++;
        aux = aux->next;
    }
    return t;
}

void printAssemblyToFile(Assembly l, char* filename){
    FILE* f;
    f = fopen(filename, "w+");
    Assembly aux = NULL;
    aux = l;
    while(aux!=NULL){
        fprintf(f, "%s", aux->code);
        aux = aux->next;
    }
}

void printAssemblyToScreen(Assembly l){
    Assembly aux = NULL;
    aux = l;
    while(aux!=NULL){
        printf("%s", aux->code);
        aux = aux->next;
    }
}

/*-----INSERTS-----*/

```

```
void insertStart(Assembly *l) {
    insertCode(l, "START\n");
    cType=OTHER;
}
void insertStop(Assembly *l) {
    insertCode(l, "STOP\n");
    cType=OTHER;
}
void insertRead(Assembly *l) {
    insertCode(l, "READ\n");
    cType=OTHER;
}
void insertWriteI(Assembly *l) {
    insertCode(l, "WRITEI\n");
    cType=OTHER;
}
void insertWriteS(Assembly *l) {
    insertCode(l, "WRITES\n");
    cType=OTHER;
}
void insertAdd(Assembly *l) {
    insertCode(l, "ADD\n");
    cType=OTHER;
}
void insertSub(Assembly *l) {
    insertCode(l, "SUB\n");
    cType=OTHER;
}
void insertMul(Assembly *l) {
    insertCode(l, "MUL\n");
    cType=OTHER;
}
void insertDiv(Assembly *l) {
    insertCode(l, "DIV\n");
    cType=OTHER;
}
void insertPushI(Assembly *l, int i) {
    char* command = strdup("PUSHI");

    char* buffer = malloc(sizeof(char)*(strlen(command)+MAX_DIGITS));
    sprintf(buffer, "%s %d\n", command, i);
    insertCode(l, buffer);
    cType=OTHER;
}
void insertPushN(Assembly *l, int i) {
    char* command = strdup("PUSHN");

    char* buffer = malloc(sizeof(char)*(strlen(command)+MAX_DIGITS));
    sprintf(buffer, "%s %d\n", command, i);
    insertCode(l, buffer);
    cType=OTHER;
}
void insertPushG(Assembly *l, int i) {
    char* command = strdup("PUSHG");

    char* buffer = malloc(sizeof(char)*(strlen(command)+MAX_DIGITS));
    sprintf(buffer, "%s %d\n", command, i);
    insertCode(l, buffer);
    cType=OTHER;
}
void insertPushS(Assembly *l, char* s) {
    char* command = strdup("PUSHS");

    char* buffer = malloc(sizeof(char)*(strlen(command)+strlen(s)+3));
    sprintf(buffer, "%s %s\n", command, s);
    insertCode(l, buffer);
    cType=OTHER;
}
void insertStoreG(Assembly *l, int i) {
    char* command = strdup("STOREG");

    char* buffer = malloc(sizeof(char)*(strlen(command)+MAX_DIGITS));
    sprintf(buffer, "%s %d\n", command, i);
    insertCode(l, buffer);
    cType=OTHER;
}
```

```
void insertJump(Assembly *l, int i) {
    char* command = strdup("JUMP");

    char* buffer = malloc(sizeof(char)*(strlen(command)+strlen(LABEL_PREFIX)+MAX_DIGITS));
    sprintf(buffer, "%s %s%d\n", command, LABEL_PREFIX, i);
    insertCode(l, buffer);
    cType=OTHER;
}

void insertJZ(Assembly *l, int i) {
    char* command = strdup("JZ");

    char* buffer = malloc(sizeof(char)*(strlen(command)+MAX_DIGITS));
    sprintf(buffer, "%s %s%d\n", command, LABEL_PREFIX, i);
    insertCode(l, buffer);
    cType=OTHER;
}

void insertLabel(Assembly *l, int i) {
    if(cType==LABEL) {
        insertCode(l, "NOP\n"); cType=OTHER;
    }

    char* command = strdup(LABEL_PREFIX);

    char* buffer = malloc(sizeof(char)*(strlen(command)+MAX_DIGITS));
    sprintf(buffer, "%s%d:\n", command, i);
    insertCode(l, buffer);
    cType=LABEL;
}
```

```
#ifndef HASH_H
#define HASH_H

#include "uthash.h"

#define MAX_KEY 64

typedef struct svariable {
    int tipo;
    int addr;
    int cat;
    int tam;
} variable, *Variable;

typedef struct entry {
    char key[MAX_KEY];
    Variable var;
    UT_hash_handle hh;
} *HashTable;

Variable hash_get(HashTable hash, char *key);
void insereVariavel(HashTable *hash, char *key, int addr, int tipo, int tam);
int hash_size(HashTable hash);
void hash_clear(HashTable *h);
int getEndereco(HashTable hash, char *key);
int getTipo(HashTable hash, char *key);
int getCategoria(HashTable hash, char *key);
int getTamanho(HashTable hash, char *key);
void hash_print(HashTable *h);
void printTabelaVariaveis(HashTable *h);

#endif
```

```

#include "hash.h"
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>

#define DEFAULT_CAT 0

void insereVariavel(HashTable *hash, char *key, int addr, int tipo, int tam) {
    struct entry *temp = malloc(sizeof(struct entry)), *old, *temp2;
    Variable v = malloc(sizeof(variable));
    v->tipo=tipo;
    v->addr=addr;
    v->cat=DEFAULT_CAT;
    v->tam=tam;
    strcpy(temp->key, key);
    temp->var = v;
    HASH_REPLACE_STR(*hash, key, temp, old);
    if (old) free(old);
}

int getEndereco(HashTable hash, char *key) {
    Variable v = hash_get(hash, key);
    if(v==NULL) return -1;
    else return v->addr;
}

int getTipo(HashTable hash, char *key) {
    Variable v = hash_get(hash, key);
    if(v==NULL) return -1;
    else return v->tipo;
}

int getCategoria(HashTable hash, char *key) {
    Variable v = hash_get(hash, key);
    if(v==NULL) return -1;
    else return v->cat;
}

int getTamanho(HashTable hash, char *key) {
    Variable v = hash_get(hash, key);
    if(v==NULL) return -1;
    else return v->tam;
}

Variable hash_get(HashTable hash, char *key) {
    struct entry *temp;

    HASH_FIND_STR(hash, key, temp);

    if (temp == NULL) return NULL;
    else return temp->var;
}

int hash_size(HashTable hash) {
    return HASH_COUNT(hash);
}

void hash_clear(HashTable *h) {
    struct entry *entry, *temp;
    HASH_ITER(hh, (*h), entry, temp){
        HASH_DEL((*h), entry);
        free(entry->var);
        free(entry);
    }
}

void hash_print(HashTable *h) {
    struct entry *entry, *temp;
    HASH_ITER(hh, (*h), entry, temp){
        Variable v = entry->var;
        printf("| %s | %d | %d | %d | %d | %d | \n",
               entry->key, v->addr, v->tipo, v->cat, v->tam);
    }
}

void printTabelaVariaveis(HashTable *h) {
    if(h){
        printf("\n\t\tTabela de identificadores\n\n");
        printf(" - - Nome - - Endereco - - Tipo - - Categoria - - Tamanho - - \n");
        hash_print(h);
        printf(" - - - - - \n");
        printf("\n\n");
    }
}

```

```
    }  
}
```

```
#ifndef _STACK_
#define _STACK_

#define STACK_MAX 1000

typedef struct sStack *Stack;

Stack Stack_Init(Stack);
int Stack_Top(Stack);
void Stack_Push(Stack, int );
int Stack_Pop(Stack);

#endif
```

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include "stack.h"

struct sStack {
    int    data[STACK_MAX];
    int    size;
};

Stack Stack_Init(Stack S)
{
    if (S==NULL) {
        S = (Stack) malloc(sizeof(struct sStack));
    }
    S->size = 0;
    return S;
}

int Stack_Top(Stack S)
{
    if (S->size == 0) {
        fprintf(stderr, "Error: stack empty\n");
        return -1;
    }

    return S->data[S->size-1];
}

void Stack_Push(Stack S, int d)
{
    if (S->size < STACK_MAX)
        S->data[S->size++] = d;
    else
        fprintf(stderr, "Error: stack full\n");
}

int Stack_Pop(Stack S)
{
    int ret;
    if (S->size == 0) {
        fprintf(stderr, "Error: stack empty\n");
        ret=-1;
    }
    else {
        S->size--;
        return S->data[S->size];
    }
}
```